

Fiat exporta 208 veículos por Capuaba

AJ04466

A Fiat do Brasil realizou ontem a sua primeira operação de exportação através do porto de Capuaba. Foram embarcados 208 carros — Pick-up e Fiorino — com destino a Formosa, China Nacionalista, no navio “Merchant Prelude”, das Bahamas. A operação começou às 15 horas com a retirada dos veículos dos 20 caminhões, tipo cegonha, que transportaram a carga de Betim, Minas Gerais, para Vitória.

De acordo com a guia de exportação, o montante significa 489.649 dólares, o que representa que cada carro custa para os chineses cerca de Cz\$ 100 mil. A operação de embarque foi toda controlada por funcionários da fábrica italo-brasileira. Eles eram os responsáveis em dirigir os carros até próximo ao navio, além da colocação de equipamentos da fábrica nos veículos.

Carga combinada

O gerente do porto de Capuaba, Paulo Menezes, acrescentou que esta operação foi experimental e que existem mais cinco exportações previstas para este ano. “É o primeiro embarque de carga combinada, através de Capuaba. O navio está transportando, também, ferro gusa da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD)” — informou. Para o gerente, a embarcação, através de Vitória, significa frete mais barato e a possibilidade do porto se tornar uma ponte de escoamento para a Fiat do Brasil.

Paulo Menezes afirmou que é muito mais econômica a exportação por Capuaba. “Esta experiên-



Os desembarques da Fiat foram os primeiros realizados por Capuaba

cia pode significar até uma consolidação diante de custos mais baratos do corredor de exportação Minas Gerais/Goiás e Espírito Santo. Isto demonstra a possibilidade de mais operações e a perspectiva de dentro de pouco tempo o corredor utilizar o nosso porto”.

O governador Max Mauro e o presidente da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), Dirceu Cardoso, assistiram ao embarque. Os dois estavam eufóricos pelo fato de que a Fiat do Brasil estava utilizando o porto de Capuaba, para escoar sua produção. Eles mantinham diálogos sustentando que a exportação experimental representava incentivos econômicos para o Estado.

Max Mauro procurou mostrar o pioneirismo do transporte através

de carga combinada. “Isto é um dado econômico que vai contribuir para a receita do Estado. Nós pretendemos superar as exportações pelo porto do Rio de Janeiro. Logicamente, é uma operação experimental, mas temos outras asseguradas, o que também mostra o interesse da Fiat do Brasil”.

Dirceu Cardoso procurou destacar do mesmo modo o embarque dos 208 carros da marca Fiat. “Além da rentabilidade da exportação com os nossos serviços, é também a abertura de mais empregos indiretos. Isto vai contribuir para a vida econômica e financeira do Estado. A saída destes carros por Capuaba e a construção do nosso silo para estocar grãos — trigo, milho e soja —, com uma capacidade de 30 mil toneladas viabilizam o corredor de exportação”, finalizou.